



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE UBERLÂNDIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – IERI
CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS ECONÔMICO-SOCIAIS –
CEPES

Reitor

Valder Steffen Júnior

Diretor *Pro Tempore* do IERI

Wolfgang Lenk

Coordenador do CEPES

Rick Humberto Naves Galdino

Equipe Técnica do Observatório de Preços

Pesquisadores (Economistas)

Graciele de Fátima Sousa (Coordenação do Observatório de Preços)

Álvaro Fonseca e Silva Júnior

Carlos Henrique Cássia Fontes

Pedro Henrique Martins Prado

Assistentes de Pesquisa (Servidores responsáveis pela coleta de preços)

Ana Marina Oliveira R. Santos

Fernando Pereira de Souza

Gilson Vital de Oliveira Souza

Ivanize Fonseca

João Batista da Silva

João Batista Marques

José Maria Barbosa

Marco Túlio Rosa

Wilson Batista da Silva

Wilson Eurípedes da Costa

Colaboração ao Observatório de Preços

Tecnologia da Informação

Marden Ambrosio Fagundes

Bolsista de Graduação

José Nelson Pultrini Jr

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J – Sala 1J132

Bairro Santa Mônica

Uberlândia – Minas Gerais

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ufu.br

BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE UBERLÂNDIA

OUTUBRO DE 2018

DESCRIÇÃO

O Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) estima, desde 1983, os valores da cesta básica de alimentos, do salário mínimo necessário e das horas trabalhadas necessárias¹ para adquirir tal cesta na cidade de Uberlândia. Esses produtos viabilizam um acompanhamento mensal da evolução de preços de treze produtos de alimentação e o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los.

Destaca-se que o CEPES adota a metodologia empregada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)² no cálculo desses indicadores.

Os produtos básicos que compõem a Cesta Básica de Alimentos foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o salário mínimo no Brasil. Esse Decreto determina que a cesta básica deve ser composta por 13 itens alimentícios em níveis suficientes para garantir, por um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Contudo, as respectivas quantidades mensais são diferentes por região geográfica do Brasil, tendo em vista as peculiaridades de cada localidade.

As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Uberlândia advêm da pesquisa mensal de preços, realizada para a produção do índice de preços ao consumidor de Uberlândia, elaborada e coordenada pelo CEPES³.

Esse boletim apresenta os resultados da cesta básica de alimentos, do salário mínimo necessário e das horas trabalhadas necessárias para aquisição da cesta para a cidade de Uberlândia no mês de outubro de 2018.

¹ O valor das horas trabalhadas necessárias para aquisição da cesta básica para Uberlândia começou a ser calculado pelo CEPES em 1990.

² Para informações metodológicas, ver Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do DIEESE, disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>>.

³ Ver os guias metodológicos: IPC-CEPES e Cesta Básica de Alimentos.

1 A Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia em Outubro de 2018

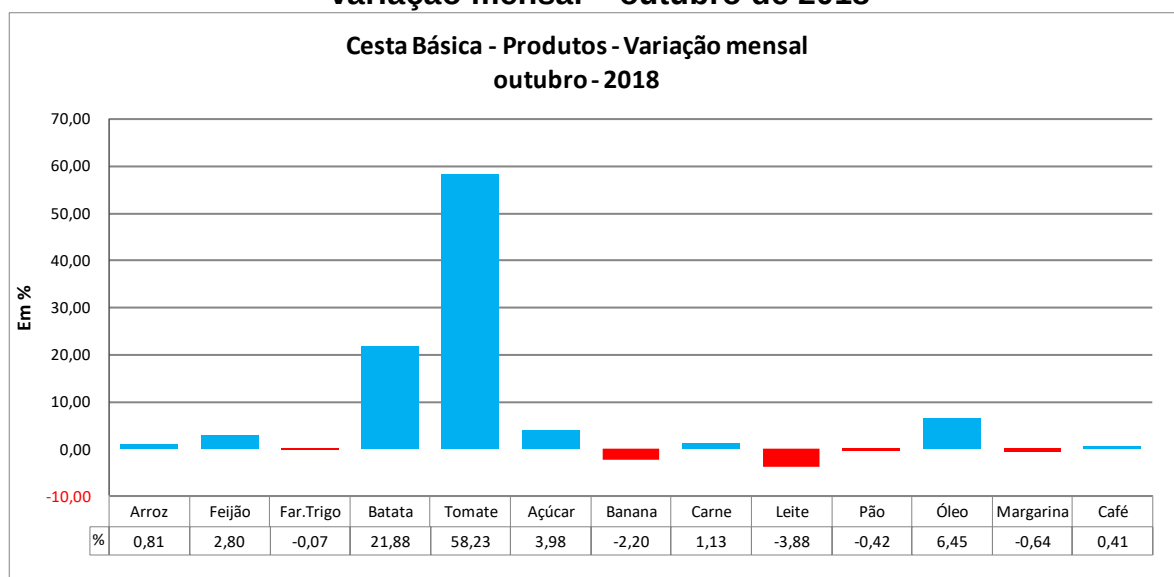
O gasto mensal da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia em outubro de 2018 foi de R\$351,82, sendo superior ao valor registrado no mês anterior (setembro de 2018) que foi de R\$331,85. A cesta básica marcou uma variação média 6,02% no mês atual.

Tabela 1. Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia: gasto mensal dos 13 produtos

Produtos	Quantidade	Unidade	Gasto Mensal - Em R\$			Variações (%)		
			Mês Anterior	Mês Atual	Ano Anterior	Mensal	Anual	Mês no ano anterior
			set/18	out/18	out/17			
Arroz	3	kg	R\$ 9,67	R\$ 9,75	R\$ 8,97	0,81	11,89	8,67
Feijão	4,5	kg	R\$ 15,06	R\$ 15,48	R\$ 19,29	2,80	-9,47	-19,75
Far.Trigo	1,5	kg	R\$ 4,77	R\$ 4,77	R\$ 4,25	-0,07	18,57	12,16
Batata	6	kg	R\$ 10,36	R\$ 12,63	R\$ 17,04	21,88	-19,41	-25,90
Tomate	9	kg	R\$ 29,08	R\$ 46,01	R\$ 34,58	58,23	25,04	33,06
Açúcar	3	kg	R\$ 4,85	R\$ 5,04	R\$ 4,90	3,98	3,90	2,88
Banana	7,5	kg	R\$ 15,07	R\$ 14,74	R\$ 19,46	-2,20	-32,26	-24,28
Carne	6	kg	R\$ 125,97	R\$ 127,40	R\$ 126,63	1,13	-0,17	0,61
Leite	7,5	Lt	R\$ 23,99	R\$ 23,06	R\$ 18,30	-3,88	26,63	26,02
Pão	6	kg	R\$ 70,55	R\$ 70,26	R\$ 66,59	-0,42	4,81	5,51
Óleo	1	900 ml	R\$ 3,20	R\$ 3,41	R\$ 3,22	6,45	2,67	5,74
Margarina	0,75	kg	R\$ 7,89	R\$ 7,84	R\$ 7,18	-0,64	17,00	9,20
Café	0,6	kg	R\$ 11,39	R\$ 11,44	R\$ 12,29	0,41	-0,29	-6,93
GERAL			R\$ 331,85	R\$ 351,82	R\$ 342,70	6,02	2,49	2,66

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017-2018. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 1. Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia – produtos: variação mensal – outubro de 2018

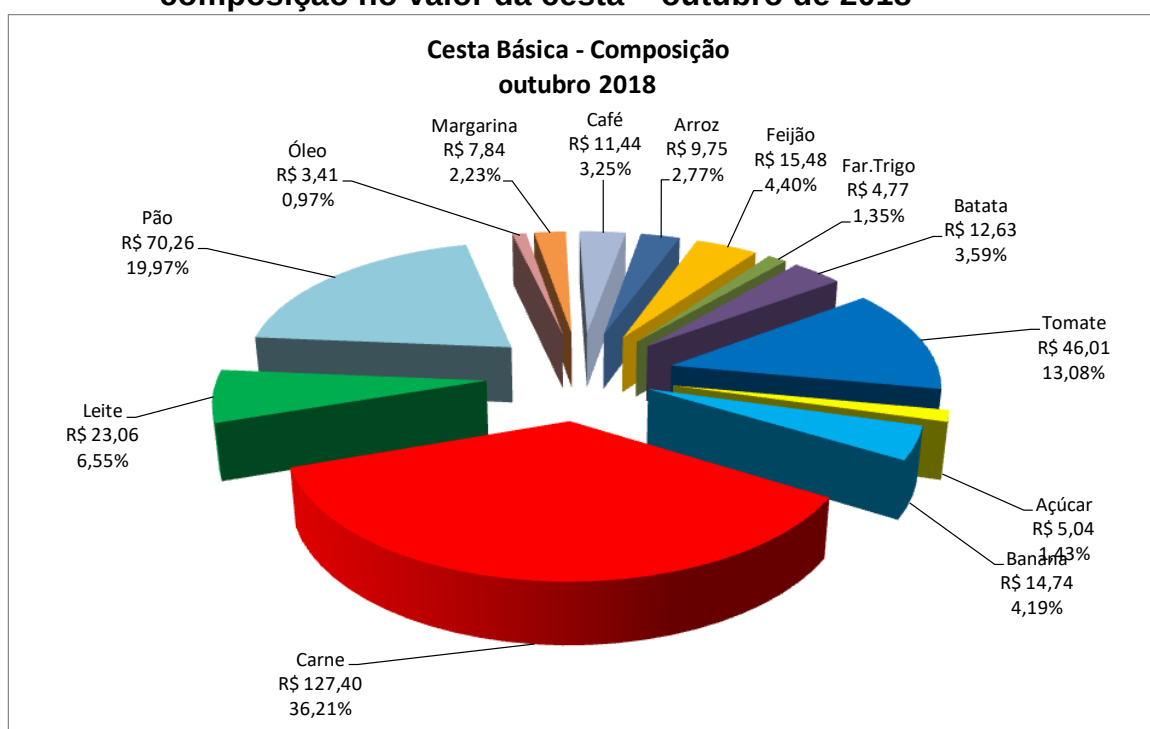


Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2018. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Analisando o gasto mensal por produto que compõe a cesta básica de Uberlândia (Tabela 1 e Gráfico 1), oito produtos apresentaram variações positivas no mês de outubro: Tomate (58,23%), Batata (21,88%), Óleo (6,45%), Açúcar (3,98%), Feijão (2,80%), Carne (1,13%), Arroz (0,81%) e Café (0,41%). Enquanto que as variações negativas mensais foram registradas em: Leite (-3,88%), Banana (-2,20%), Margarina (-0,64%), Pão (-0,42%) e Farinha de trigo (-0,07%).

A composição da Cesta Básica de Alimentos no mês de outubro pode ser observada no Gráfico 2.

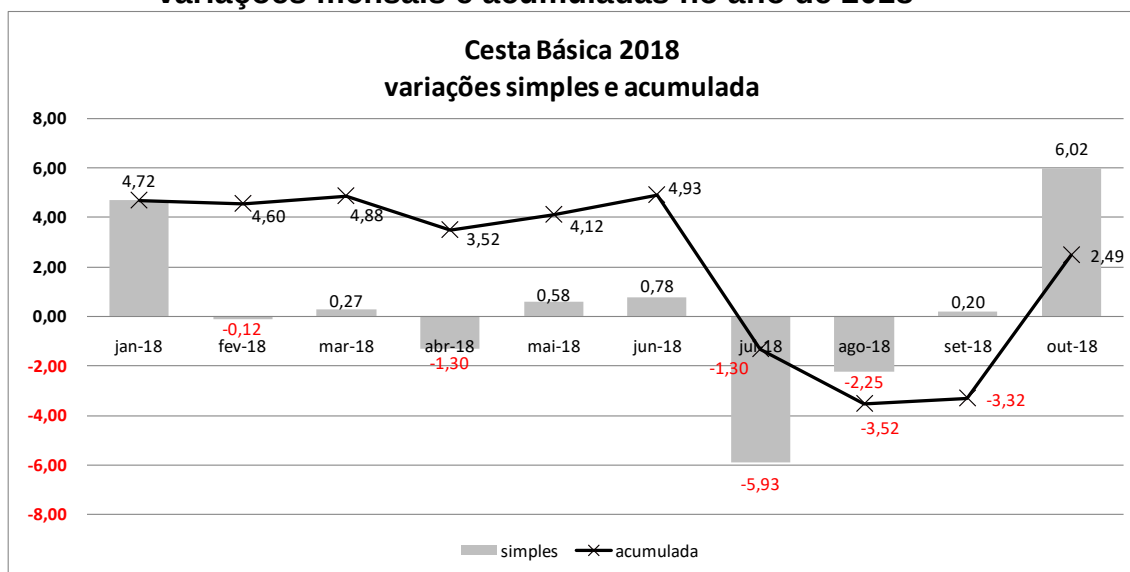
Gráfico 2. Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia – produtos: composição no valor da cesta – outubro de 2018



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2018. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

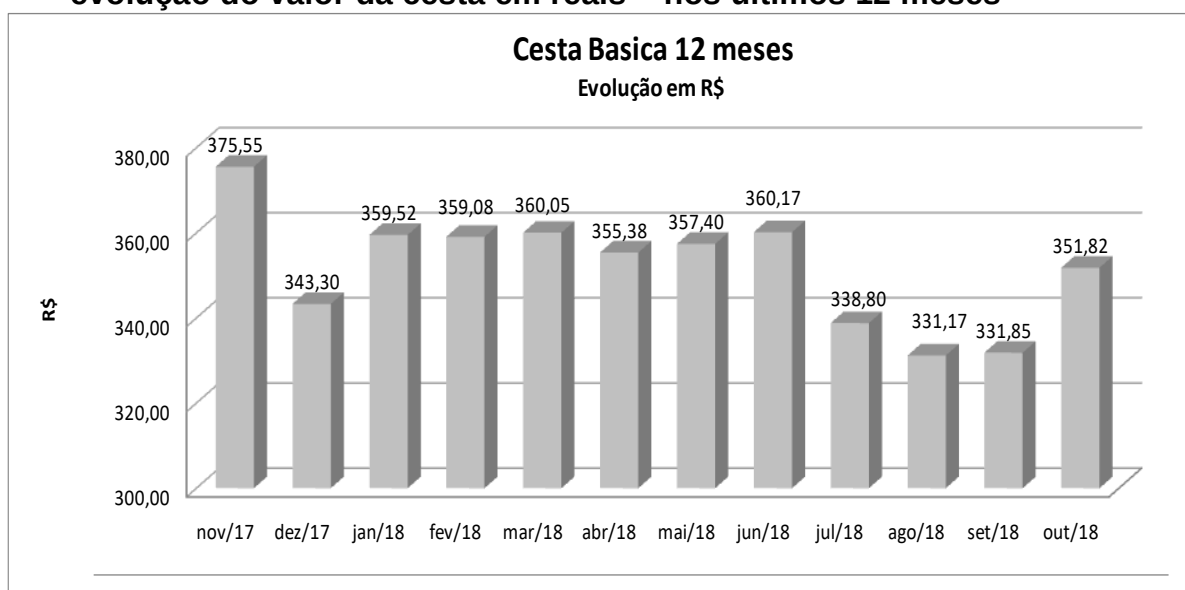
O Gráfico 3 mostra a evolução das variações mensais e acumuladas, para o ano de 2018, do gasto total da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia. Considerando os dez meses, em seis ocasiões o valor da Cesta apresentou uma variação positiva, e, o maior valor foi registrado em outubro (6,02%) ultrapassando a variação de 4,72% do mês de janeiro. Enquanto que nos meses em que a variação foi negativa, a menor variação aconteceu no mês de julho (-5,93%).

**Gráfico 3. Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia:
variações mensais e acumuladas no ano de 2018**



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2018. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 4. Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia:
evolução do valor da cesta em reais – nos últimos 12 meses**



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2018. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Acerca do tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta básica de Uberlândia (Tabela 2), observa-se que o seu aumento/redução é proporcional às variações do gasto mensal da cesta. Em outubro de 2018 foi

necessário trabalhar 81 horas e 08 minutos⁴ para adquirir a cesta básica de alimentos.

Tabela 2. Número de horas trabalhadas necessárias para aquisição da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia - 2017/2018

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variação (%)
	Horas	Minutos	
out/17	80	28	-0,23
nov/17	81	43	1,55
dez/17	80	37	-1,35
jan/18	82	55	2,86
fev/18	82	48	-0,12
mar/18	83	2	0,27
abr/18	81	57	-1,30
mai/18	82	25	0,58
jun/18	83	04	0,78
jul/18	78	08	-5,93
ago/18	76	22	-2,25
set/18	77	32	0,20
out/18	81	08	6,02

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017-2018. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

2 Salário Mínimo Necessário

O salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo “fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim” (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV)⁵. Assim, o salário mínimo necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da cesta básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

⁴ Os valores foram recalculados em 14 de março de 2019 para uma adequação metodológica.

⁵ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

Tabela 3. Salário mínimo necessário, salário mínimo oficial: variações mensais e acumuladas e relação S.M.O./S.M.N - Uberlândia - 2017/2018

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário (S.M.N)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O.)		Relação S.M.O. / S.M.N.
	Valor (R\$)	Variações (%)		Valor (R\$)	Variação (%)	
		Mensal	Acumulada em 12 meses			
out/17	2.879,04	-0,23	-15,24	937,00	0,00	32,55
nov/17	2.923,61	1,55	-13,93	937,00	0,00	32,05
dez/17	2.884,23	-1,35	-15,09	937,00	0,00	32,49
jan/18	3.010,35	4,37	-11,38	954,00	1,81	31,69
fev/18	3.016,63	-0,12	-11,19	954,00	0,00	31,62
mar/18	3.024,81	0,27	-10,95	954,00	0,00	31,54
abr/18	2.985,13	-1,31	-12,12	954,00	0,00	31,96
mai/18	3.002,52	0,58	-11,60	954,00	0,00	31,77
jun/18	3.025,81	0,78	-10,92	954,00	0,00	31,53
jul/18	2.846,25	-5,93	-16,21	954,00	0,00	33,52
ago/18	2.782,17	-2,25	-18,09	954,00	0,00	34,29
set/18	2.787,87	0,20	-17,92	954,00	0,00	34,22
out/18	2.955,61	6,02	-12,99	954,00	0,00	32,28

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017-2018. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

No mês de outubro de 2018, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas ficou em R\$ 2.955,61. Este resultado mostra que o salário mínimo oficial equivale a apenas 32,28% do salário mínimo necessário de outubro.

Observa-se que a trajetória de diminuição do valor do salário mínimo necessário ao longo do ano de 2018, que vinha acontecendo desde janeiro, foi interrompida. Houve um aumento no valor do salário mínimo necessário em outubro em comparação ao valor registrado no mês anterior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: fev. 2017.

_____. Decreto Lei nº 339, de 30 de abril de 1938. Disponível em: <<https://goo.gl/AhXSpN>>. Acesso em: mar. 2017.

CEPES - Centro de Pesquisas e Projeto Econômico-Sociais. Índice de Preços ao Consumidor. Base de dados de 2017 e 2018. 2018.

_____. *Guia Metodológico do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia – IPC-CEPES*. 2017.

_____. *Guia Metodológico da Cesta Básica de Alimentos – IPC-CEPES*. 2017.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. *Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos*. 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>>. Acesso em: fev. 2017.



Universidade Federal
de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia

Wolfgang Lenk
Diretor Pro Tempore



**Centro de Estudos, Pesquisas e
Projetos Econômico-Sociais**

Rick Humberto Naves Galdino
Coordenador

BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE UBERLÂNDIA

**Edição Nº 10 – Outubro de 2018
Publicado em novembro de 2018**



O boletim da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia é uma publicação mensal do CEPES por meio do Observatório de Preços.

Observatório de Preços

Pesquisadores-Economistas:

Álvaro Fonseca Jr.
Carlos Fontes
Graciele Sousa
Pedro Martins

Assistentes de Pesquisa:

<i>Ana Marina Oliveira</i>	<i>Fernando Pereira</i>
<i>Gilson Vital</i>	<i>Ivanize Fonseca</i>
<i>João Marques</i>	<i>João Silva</i>
<i>José Maria Barbosa</i>	<i>Marco Túlio Rosa</i>
<i>Wilson Batista</i>	<i>Wilson Costa</i>

Colaboração ao Observatório:

Marden Fagundes (Tecnologia da Informação)

José Pultrini Jr (Bolsista)

**Av. João Naves de Ávila, 2121
Bloco J – Sala 1J132
Bairro Santa Mônica
Uberlândia – Minas Gerais**

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ufu.br